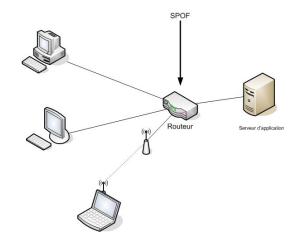
Falhas

Universidade Tecnológica Federal do Paraná Bacharelado em Ciência da Computação Sistemas Distribuídos

- Ponto único de falhas
 - Como detectar? "O que aconteceria se em um dado componente ocorresse uma falha?"
 - Exemplos:
 - Banco de dados sem replicação.
 - Serviços com leasing.
 - Soluções:
 - Introduzir redundância (funciona para a maioria dos casos).
 - Nos casos onde redundância não resolve o problema, é tentar diminuir os danos causados pela falha.



- Rede n\u00e3o confi\u00e1vel (the silent killer)
 - Chamadas remotas feitas por um cliente esperam a resposta do servidor por um tempo.
 - Cliente pode não receber a resposta por:
 - lentidão do servidor.
 - requisição derrubada por um switch, router ou proxy.
 - servidor caiu enquanto processava a requisição.
 - resposta derrubada por um switch, router ou proxy.

- Processos lentos: não se diferenciam tanto de processos que não estão rodando, pois não realizam serviço útil.
 - Possível causa: Perda de recursos.
 - Vazamento de memória: em algum momento a máquina ficará sem recurso disponível, e assim as operações irão falhar.
 - Uma requisição HTTP sem timeout rodando em uma thread (pool) pode nunca mais retornar.



- Carga não esperada
 - No mundo real, parece impossível pensar em aplicações reais que, eventualmente, não terão que lidar com scaling.
 - Crescimento "orgânico".
 - Crescimento inesperado.
 - A frequência e o tipo das *requests* podem variar.
 - Requests de sazonalidade.
 - Requests de alto custo.
 - Scrappers.
 - Requests maliciosas.
 - DDoS -> Satura a banda de rede e o servidor é inundado por requests.

- Falhas em cascata
 - Quando uma porção do sistema falha, o que aumenta a chance das outras porções falharem.

 Padrões foram desenvolvidos para evitar que esses erros se propaguem pelo sistema

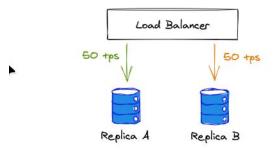


Figure 15.1: Two replicas behind an LB; each is handling half the load.

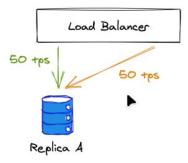


Figure 15.2: When replica B becomes unavailable, A will be hit with more load, which can strain it beyond its capacity.

Gerenciamento de risco

• Tempo é um recurso escasso.

 Priorizar falhas com mais impacto e maior probabilidade de ocorrer.

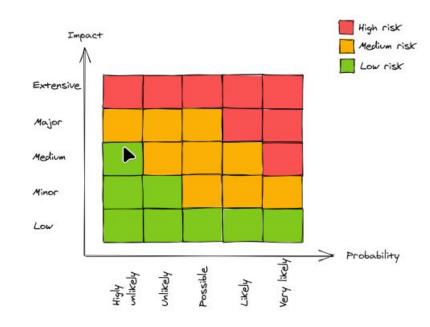


Figure 15.3: Risk matrix

Referências

• VITILLO, Roberto. Understanding Distributed Systems. Fevereiro, 2021.